CISION



ID: 89208159 21-10-2020 | Saúde

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Ocasional

Âmbito: Regional

**Pág:** 1

Cores: Preto e Branco

**Área:** 26,20 x 14,79 cm²

**orte:** 1 de 2



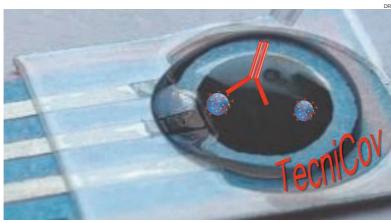
## Consórcio liderado pela Universidade de Coimbra desenvolve testes rápidos

**Investigação** Projecto "TecniCov" consiste em testes inovadores, rápidos e de baixo custo, para monitorizar os anticorpos para a covid-19, no soro ou na saliva

Desenvolver testes inovadores, rápidos e de baixo custo, para monitorizar os anticorpos para a COVID-19, no soro ou na saliva, é o que propõe o projecto "TecniCov", que obteve um financiamento de 450 mil euros da Agência Nacional de Inovação.

O projecto é liderado por Goreti Sales, da Universidade de Coimbra (UC), em parceria com equipas da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Superior de Engenharia do Porto e da empresa INOVA+, coordenadas, respectivamente, por Elvira Fortunato, Felismina Moreira e Raquel Sousa.

"Neste momento da pandemia, importa monitorizar com maior rapidez e menor custo os anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2, mas a eficácia



Testes monitorizam com maior rapidez e menor custo os anticorpos contra o vírus

deste processo depende da fase da doença em que cada indivíduo se encontra e do objectivo clínico dessa monitorização, que pode ser um simples rastreio ou uma quantificação rigorosa", explica Goreti Sales, salientado que o projecto "TecniCov" propõe, por isso, "um conjunto de técnicas novas, independentes e complementares, adequadas aos diferentes cenários".

Especificamente, esclarece a docente do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), estas técnicas "incluem tiras de teste em papel (tipo tira de urina), sistemas de fluxo lateral (tipo teste de gravidez) e sensores eletroquímicos (tipo tira de diabetes), articuladas com ferramentas informáticas adequadas, que visam facilitar a interacção com o utilizador e a organização da recolha de dados".

A grande inovação deste projecto para detectar a resposta imunitária ao vírus da covid-19, de acordo com a cientista, "centra-se na utilização de materiais sintéticos de elevada afinidade para os anticorpos produzidos in vivo, que permitirão a produção de testes rápidos com elevada sensibilidade e baixo custo, enquanto asseguram uma capacidade produtiva futura

destes testes à escala mundial".

Assim, acrescenta, "esperase que estes dispositivos sejam produzidos a baixo custo e numa escala global, cumprindo assim as necessidades globais das autoridades de saúde do ponto de vista de gestão da pandemia".

Os testes desenvolvidos no âmbito do projecto, que tem a duração de oito meses, vão ser validados pelas investigadoras Ana Miguel Matos e Teresa Rosete, do laboratório de análises clínicas da UC dedicado à covid-19.

Os grupos de investigação envolvidos no projecto são o BioMark do Centro de Engenharia Biológica (CEB) e o CE-NIMAT do Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (i3N).

CISION

ID: 89208159



21-10-2020 | Saúde

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Ocasional

Âmbito: Regional

**Pág:** 5

Cores: Preto e Branco

Área: 5,34 x 5,07 cm<sup>2</sup>

Corte: 2 de 2





## Diário de Viseu

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas DIÁRIO № 6115 21 DE OUTUBRO DE 2020 QUARTA-FEIRA | 0,75 €



## Almeida Henriques vai responder à população

Nova rubrica mensal | P2

Politécnico de Viseu assinala hoje Green Week P2

Bispo António Luciano alerta para os "frágeis" durante a pandemia P2

Casa de Santa Eulália é património de interesse público

Em Penalva do Castelo | P6

Outono Quente com balanço positivo Viseu | P3



## TURISMO QUER "FIXAR" CINEMA NA REGIÃO

Presidente do Turismo do Centro sugeriu, na abertura do festival "Art&Tur" apostar no desenvolvimento do território através da aposta na indústria cinematográfica Página 3

